

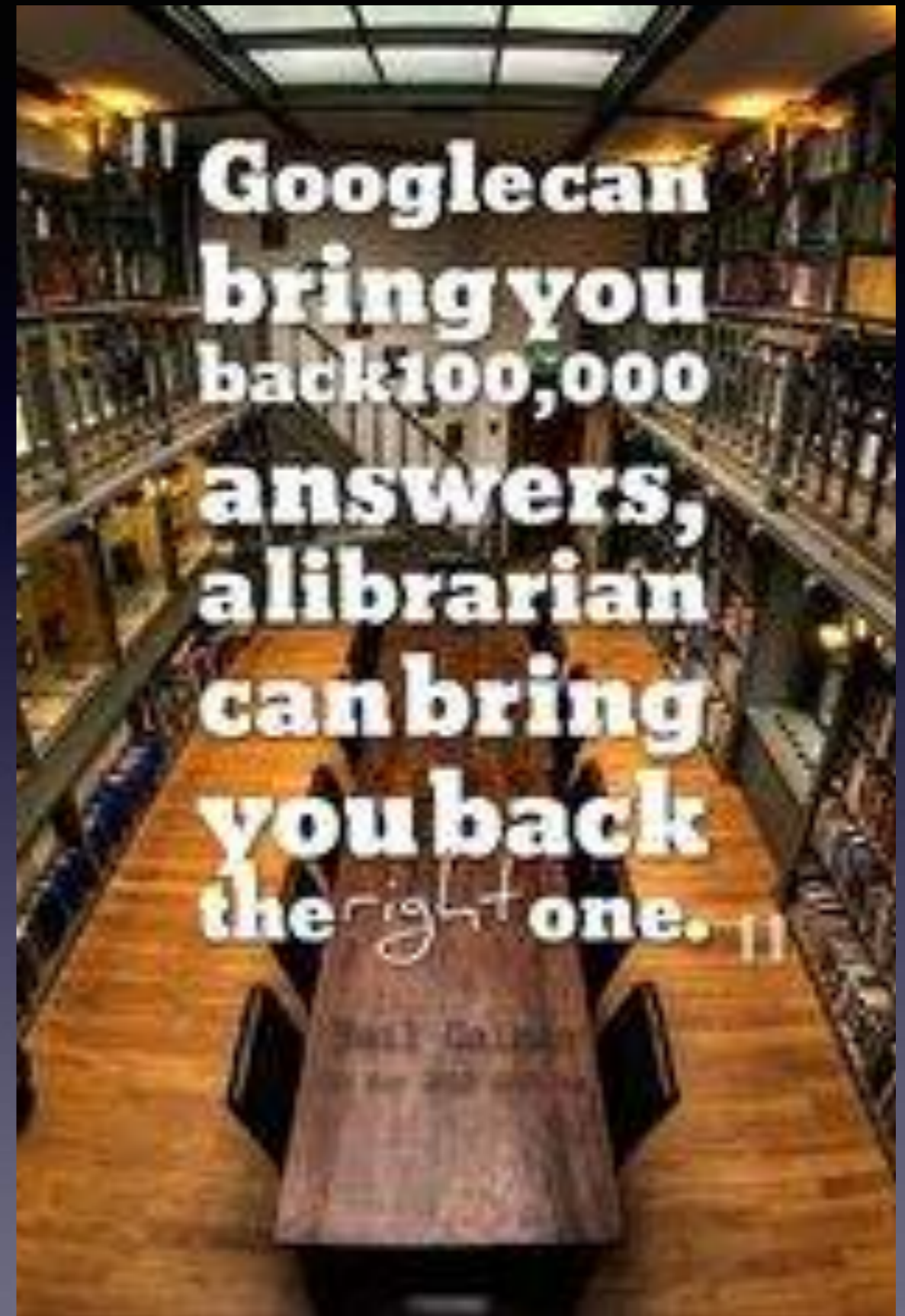
O Debate Internacional de Direitos Autorais: bibliotecas e arquivos

Cristiana Gonzalez
Comissão de Direitos Autorais e Acesso Aberto (FEBAB)
Instituto de Relações Internacionais- USP (*doutoranda*)

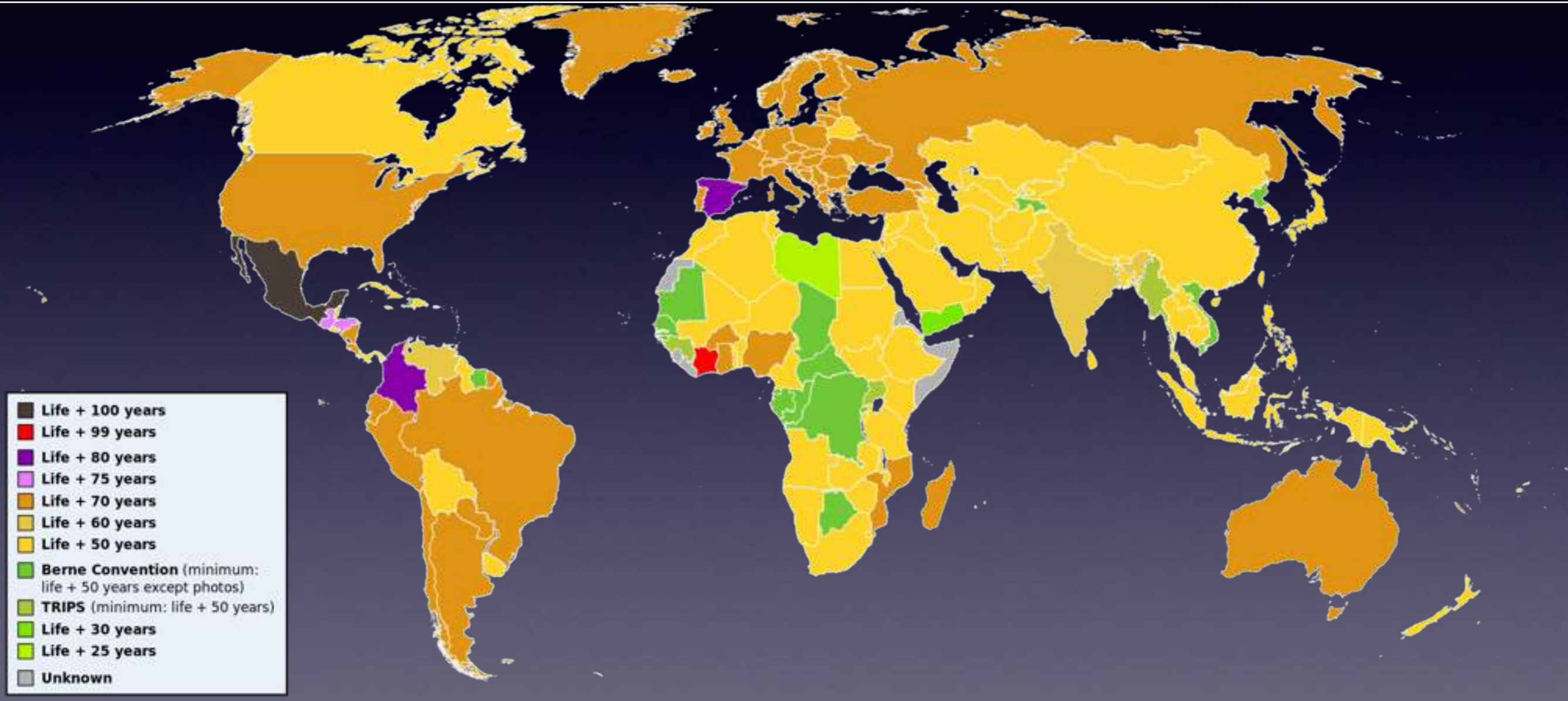
"Mas as bibliotecas tem a ver com a liberdade. A liberdade de ler, a liberdade de idéias, a liberdade de comunicação. Elas tem a ver com a educação (que não é um processo que termina no dia em que saímos da escola ou da universidade), com o entretenimento, com a existência de espaços seguros, e com o acesso à informação"

"A biblioteca é um lugar que é um repositório de informações e que dá a todos os cidadãos acesso igual a ele. Isso inclui informações sobre saúde. (...) É um espaço da comunidade. É um lugar de segurança, um refúgio do mundo. É um lugar onde tem os bibliotecários. Como serão as bibliotecas do futuro é algo que devemos começar a imaginar agora"

Neil Gaiman, 2013



Por que um sistema internacional de direitos autorais?



Direitos Autorais

Uma questão Internacional

- Guilda dos Livreiros (*Stationers' Company*)
Inglaterra, 1557- 1694
- Victor Hugo
Associação Literária e Artística Internacional da
França e Convenção de Berna
França, 1878

"O livro, um produto da impressão, pertence à indústria e é a fundação, em todas as suas formas, de uma grande empresa comercial. Ele é comprado e vendido; é uma forma de propriedade, um valor criado, expropriado, uma forma de riqueza adicionada pelo escritor à riqueza nacional. Na verdade, todos devem concordar, esta é a forma mais convincente de propriedade. Governos despóticos violam este direito de propriedade; eles confiscam o livro, esperando assim confiscar o escritor."

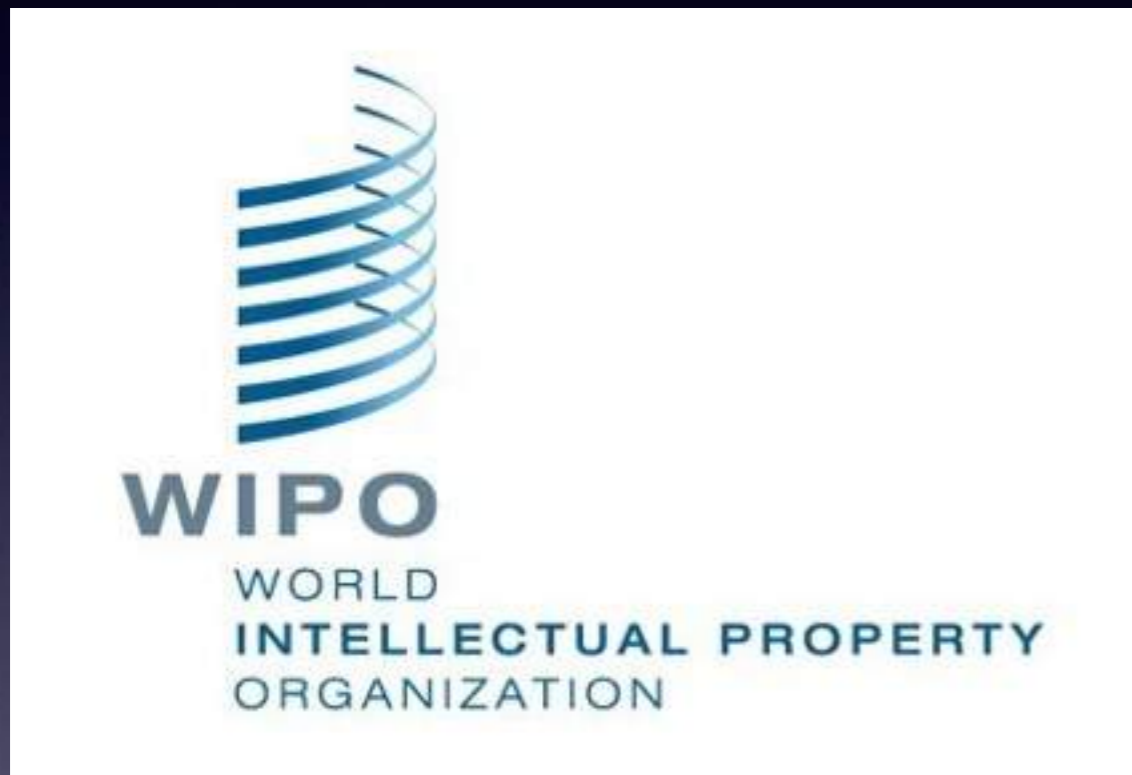
Victor Hugo, 1878

Congress of Literary, Industrial and Artistic Property, Paris

Por que um sistema internacional de direitos autorais?

- Padronização internacional
- Globalização
- Pressão sobre países em desenvolvimento
- Limitações e Exceções, Direitos Humanos e Acesso ao Conhecimento

Sistema ONU



Acordos Internacionais

Acordos de Livre Comércio (FTAs):

- *Anti-Counterfeiting Trade Agreement (ACTA)
- *Trans-Pacific Partnership (TPP)

Tratados Bilaterais de Investimento (BITs):

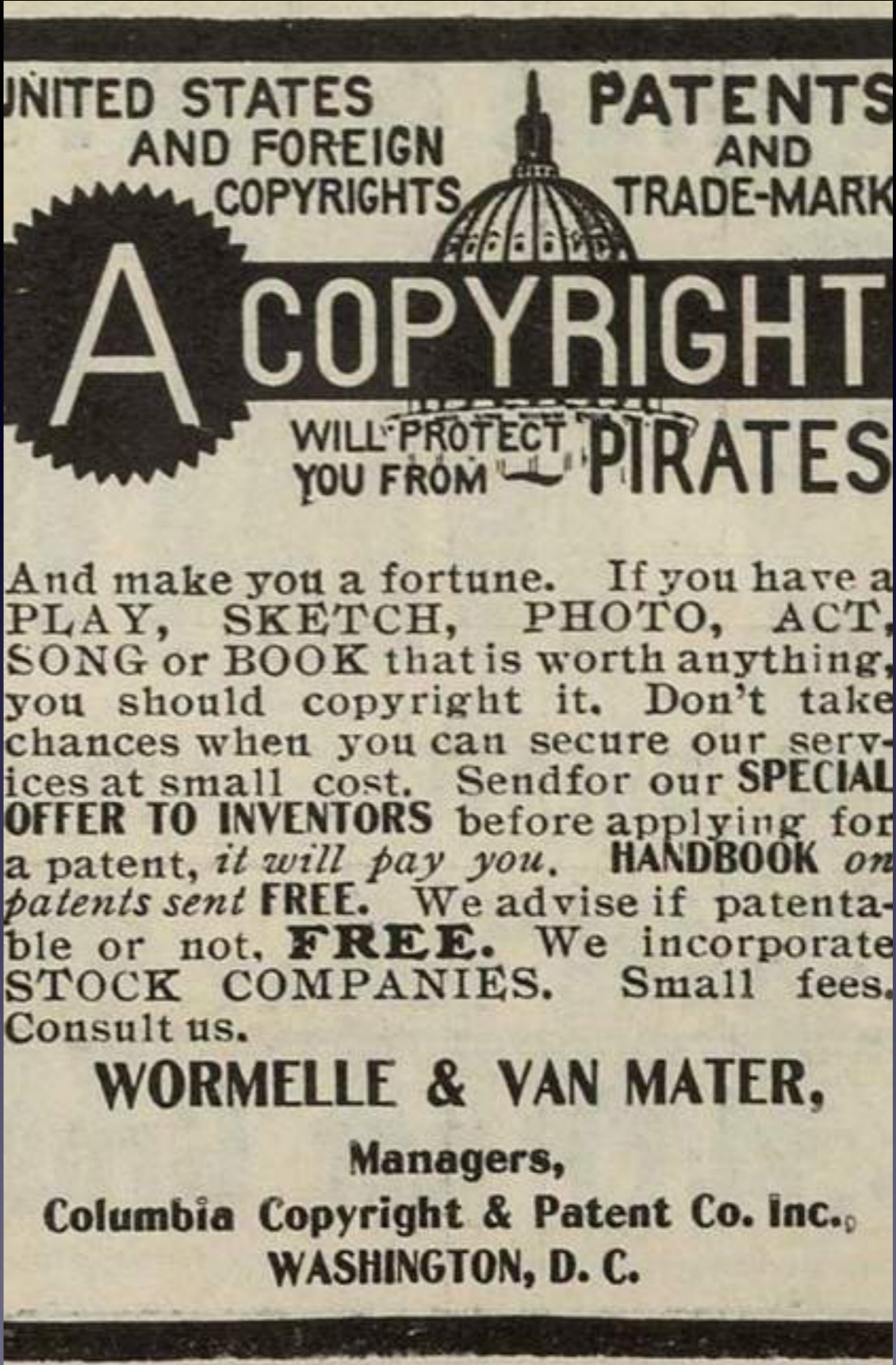
- *EUA - Chile
- *EUA - Singapura

Acordos Internacionais



Acordo TRIPS (OMC) 1986-1994

- Proteção da propriedade intelectual para o crescimento econômico
- expansão de mercados
- redução de barreiras para o comércio internacional relacionado à propriedade intelectual
- elevados níveis de proteção
- benefício dos países desenvolvidos



UNITED STATES AND FOREIGN PATENTS AND TRADE-MARKS
COPYRIGHTS

A COPYRIGHT

WILL PROTECT YOU FROM PIRATES

And make you a fortune. If you have a PLAY, SKETCH, PHOTO, ACT, SONG or BOOK that is worth anything, you should copyright it. Don't take chances when you can secure our services at small cost. Send for our **SPECIAL OFFER TO INVENTORS** before applying for a patent, *it will pay you.* **HANDBOOK on patents sent FREE.** We advise if patentable or not, **FREE.** We incorporate **STOCK COMPANIES.** Small fees. Consult us.

WORMELLE & VAN MATER,
Managers,
Columbia Copyright & Patent Co. Inc.,
WASHINGTON, D. C.

Sistema ONU

Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI)

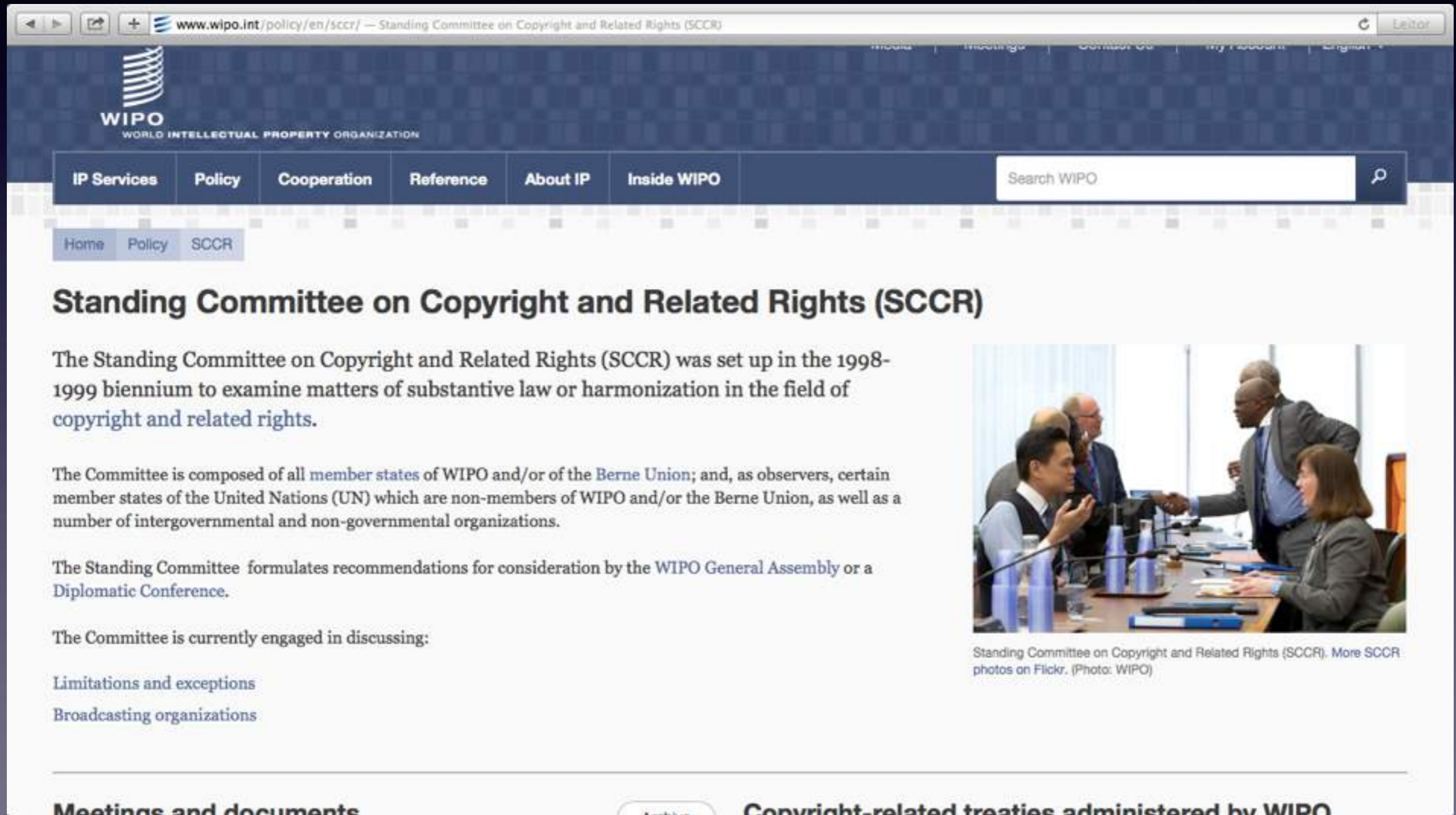
"... Alguns dos países industrializados temiam que os países em desenvolvimento se tornariam a grande maioria dos membros e iriam tentar enfraquecer, em vez de fortalecer, a proteção internacional da propriedade intelectual (...). Outros países industrializados, e o Diretor-Geral [da OMPI] reconheceu que essa possibilidade existia, eram da opinião de que (...) o passo deveria ser dado (...) [de modo a] se estender por todo o mundo (. ..) [a proteção de PI]. Sem dúvida, este fato não permitiria que os países industrializados estabelecessem regras como se fossem só entre si, mas esse preço parecia valer a pena ser pago se isso resultasse em um razoável - mesmo do ponto de vista dos interesses de alguns dos países industrializados - sistema internacional de proteção da propriedade intelectual"

Georges Bodenhausen, Diretor Geral da OMPI, 1992

Sistema ONU

Organização Mundial de Propriedade Intelectual
(OMPI)

Comitê Permanente de Direitos Autorais e Conexos(SCCR)



www.wipo.int/policy/en/sccr/ — Standing Committee on Copyright and Related Rights (SCCR)

WIPO
WORLD INTELLECTUAL PROPERTY ORGANIZATION

IP Services Policy Cooperation Reference About IP Inside WIPO

Search WIPO

Home Policy SCCR

Standing Committee on Copyright and Related Rights (SCCR)


The Standing Committee on Copyright and Related Rights (SCCR) was set up in the 1998-1999 biennium to examine matters of substantive law or harmonization in the field of copyright and related rights.

The Committee is composed of all [member states](#) of WIPO and/or of the [Berne Union](#); and, as observers, certain member states of the United Nations (UN) which are non-members of WIPO and/or the Berne Union, as well as a number of intergovernmental and non-governmental organizations.

The Standing Committee formulates recommendations for consideration by the WIPO General Assembly or a Diplomatic Conference.

The Committee is currently engaged in discussing:

- [Limitations and exceptions](#)
- [Broadcasting organizations](#)



Standing Committee on Copyright and Related Rights (SCCR). More SCCR photos on Flickr. (Photo: WIPO)

Meetings and documents

Copyright-related treaties administered by WIPO

Tratados Internacionais

OMPI

- Convenção de Berna para Proteção de Obras Literárias e Artísticas (1886/1979)
- Convenção de Roma para Proteção aos Artistas Intérpretes ou Executantes, aos Produtores de Fonogramas e aos Organismos de Radiodifusão(1961)
- Convenção de Bruxelas Relativa à Distribuição de Sinais Portadores de Programas Transmitidos por Satélite (1974)
- Convenção para a Protecção de Produtores de Fonogramas contra as cópias não autorizadas dos respectivos Fonogramas (Genebra 1971)

Tratados Internacionais

OMPI

Tratados de Internet

- Tratado de Direitos Autorais da OMPI -WCT (1996)
- Tratado de Interpretação ou Execução e Fonogramas da OMPI - WPPT (1996)

Tratados Internacionais

OMPI

- Tratado de Pequim sobre Interpretações ou Execuções Audiovisuais (2012)
- Tratado de Marraqueche para Facilitar o Acesso a Obras Publicadas às Pessoas Cegas, com Deficiência Visual ou com Outras Dificuldades para ter acesso ao Texto Impresso (2013)

Agenda de Desenvolvimento da OMPI

2000



Agenda do Desenvolvimento da OMPI

Assembléia Geral da OMPI 2004

Brasil e Argentina

Apoio do “Grupo de Amigos do Desenvolvimento”

Argentina, Bolivia, Brasil, Cuba, República Dominicana, Equador, Egito, Iran, Kenia, Peru,
Serra Leoa, Africa do Sul, Tanzania e Venezuela

Desenvolvimento e Política Públicas associados à Propriedade Intelectual

Agenda do Desenvolvimento OMPI

Aprovada em 2007

45 recomendações

Cluster A: Assistência Técnica e Capacitação

Cluster B: definição de normas, flexibilidades, políticas públicas e domínio público

Cluster C: Transferência de Tecnologia, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e Acesso ao Conhecimento

Cluster D: Avaliação e Estudos de Impacto

E Cluster: Assuntos Institucionais incluindo Mandato e Governança

Cluster F: Outras Questões

Agenda do Desenvolvimento OMPI

17) In its activities, including norm-setting, WIPO should take into account the flexibilities in international IP agreements, especially those which are of interest to developing countries and LDCs.

19) To initiate discussions on how, within WIPO's mandate, to further facilitate access to knowledge and technology for developing countries and LDCs to foster creativity and innovation and to strengthen such existing activities within WIPO.

Agenda do Desenvolvimento e Bibliotecas



um equilíbrio justo entre a proteção da propriedade intelectual e o interesse público

redução dos níveis de proteção de direitos autorais nos países em desenvolvimento e menos desenvolvidos

incentivar um sistema robusto de domínio público

limitações e exceções adequadas para fins de educação, pesquisa, aprendizado, incentivo à criatividade e preservação da informação

acesso ao conhecimento e tecnologia para fomentar o progresso material, a inovação e o bem-estar social



os objetivos de alfabetização digital
superar a brecha digital



participação das bibliotecas nos esforços locais de apoio técnico,
assistência e capacitação nos países em desenvolvimento e menos
desenvolvidos

treinamento em PI equilibrado nos países em desenvolvimento e
menos desenvolvidos

novas abordagens para o licenciamento de obras protegidas por
direitos autorais

alcançar um verdadeiro equilíbrio entre proteção e da propriedade
intelectual e o interesse público

- Contra-hegemonia: idéias, instituições e capacidades materiais
- Uma proposta "natimorta"

SCCR 2004


Proposta Chilena Limitações e Exceções aos Direitos Autorais e Conexos

SCCR/12/3 : Proposal by ... *

www.wipo.int/edocs/mdocs/copyright/en/sccr_12/sccr_12_3.pdf

Página: 1 de 2 Zoom automático

WIPO



WORLD INTELLECTUAL PROPERTY ORGANIZATION
GENEVA

SCCR/12/3
ORIGINAL: Spanish
DATE: November 2, 2004

E

**STANDING COMMITTEE ON COPYRIGHT
AND RELATED RIGHTS**

Twelfth Session
Geneva, November 17 to 19, 2004

PROPOSAL BY CHILE ON THE SUBJECT "EXCEPTIONS AND LIMITATIONS TO
COPYRIGHT AND RELATED RIGHTS"

L&E para fins educacionais, bibliotecas e arquivos e pessoas com deficiência

1. Identificação, a partir dos sistemas de propriedade intelectual nacionais dos Estados-Membros, de modelos e práticas relacionadas a exceções e limitações;
2. Análise das exceções e limitações necessárias para promover a criação e inovação, bem como a divulgação dos resultados desses processos;
3. Estabelecimento de um acordo sobre exceções e limitações voltadas para o interesse público que devem ser consideradas, no mínimo, em todas as legislações nacionais para que beneficiem a comunidade; especialmente para dar acesso aos setores socialmente mais vulneráveis ou que são considerados prioritários.

SCCR

Equilíbrio entre proteção dos direitos autorais
e a ampliação dos direitos dos usuários

Agenda de Negociação:

Deficientes Visuais

Bibliotecas e Arquivos

Instituições educacionais e de pesquisa, e pessoas com outras
deficiências

SCCR

Tratado de Marrakeche

2013



"Today delegates elevated the status of and opportunities for persons who are blind or have other disabilities. This is the first treaty administered by WIPO that focuses on user rights, and the first treaty at WIPO that focuses on the human right 'to participate in the cultural life of the community.' It will vastly expand access to works, particularly among persons who share a common language, such as English, Spanish, Arabic and French. In the end, negotiators delivered a very good text that addressed the most important barriers to access. The treaty is complex in some areas, but the obligations on those providing works to blind persons are not onerous, and all groups working on expanded access are very happy."



James Love, KEI

Proposta de Tratado sobre Limitações e Exceções aos Direitos Autorais para Bibliotecas e Arquivos IFLA/EIFL

- Importação paralela (a aquisição de livros de outros fornecedores no exterior);
- Usos transfronteiriços (trocas entre bibliotecas de diferentes países);
- Empréstimo de bibliotecas e usos temporários (o direito a emprestar livros);
- Direito à reprodução e a fazer cópias para reposição do acervo;
- Possibilidade de fazer cópias para fins de preservação de materiais de bibliotecas e arquivos;
- Acesso a obras esgotadas e fora de circulação;
- Uso de obras órfãs;

Proposta de Tratado sobre Limitações e Exceções aos Direitos Autorais para Bibliotecas e Arquivos IFLA/EIFL

- Direito a traduzir obras e materiais protegidos por direitos autorais;
- Uso de obras e materiais protegidos por direitos conexos em benefício de pessoas com algum tipo de deficiência

Proposta de Tratado sobre Limitações e Exceções aos Direitos Autorais para Bibliotecas e Arquivos IFLA/EIFL

- Medidas de Proteção Tecnológica podem ser quebradas para que bibliotecas e arquivos cumpram suas funções



Proposta de Tratado sobre Limitações e Exceções aos Direitos Autorais para Bibliotecas e Arquivos IFLA/EIFL

Usos transfronteiriços

Austrália

15 Bibliotecas e 2 Consórcios
Trocas com 77 países
fins de pesquisa e estudos

600 América do Norte
500 com União Européia
100 com outros países
30% recusadas

Proposta de Tratado sobre Limitações e Exceções aos Direitos Autorais para Bibliotecas e Arquivos IFLA/EIFL

Empréstimo de bibliotecas e usos temporários

(o direito a emprestar livros);

e-lending: problema dos termos de uso e barreiras tecnológicas de aquisição e uso dos livros eletrônicos que muitas vezes impedem o acesso livre a conteúdos e à informação, uma atividade fim das bibliotecas.

Multiple User Access/Limited Time

Single User Access/Perpetual Term

Single User Access/Limited Term

Single User Access/Limited Circulation:

Proposta de Tratado sobre Limitações e Exceções aos Direitos Autorais para Bibliotecas e Arquivos IFLA/EIFL

Mineração de dados e texto

tipos de licenciamento

busca textual

Negociações OMPI/SCCR

28th SCCR

não houve acordo sobre recomendação para

a Assembléia Geral

União Européia

Estados Unidos

Divisão Norte/Sul

Brasil e Grupo Africano

- Concentração de editoras nos países desenvolvidos:

Hachette, Harper Collins, Macmillan, Penguin, Random House and Simon and Schuster
Elsevier, Springer; Wiley

- Efeito Tratado de Marraqueche
- Alteração nos quadros das representações de direitos autorais

Negociações OMPI/SCCR

Proposta do Brasil

"Alternatively, I would like to propose that this General Assembly considers adopting a decision regarding agenda item 15 that reproduces the exact language agreed by all delegations on the occasion of the September 2013 General Assembly allowing only for the necessary adjustments related to the documents that are referred to in the 2013 decision. Besides being obviously uncontroversial - since it has been agreed by all only last year - the 2013 decision has been tested in practice and proved to be effective in terms of allowing for the work of the SCCR to continue without imposing restrictions or otherwise jeopardizing the respective positions of each and every delegation. Additionally, I would like to say that reproducing the language of the 2013 GA would unquestionably amount to the minimum common denominator" WIPO, GA 2014

Por que um tratado?

Estudo Kenneth Crews L&E Bibliotecas e Arquivos

184 países

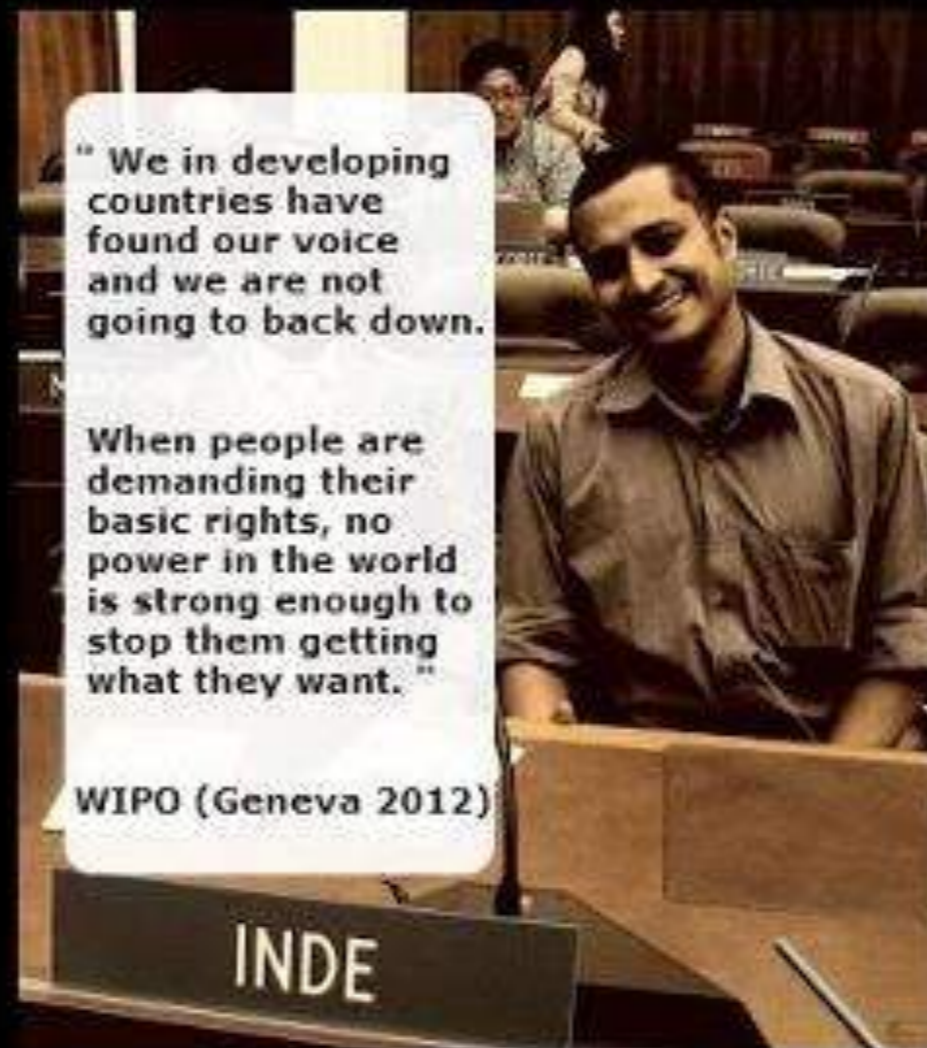
149 legislações

128 possuem L&E

Por que um tratado?



Rahul Cherian



" We in developing countries have found our voice and we are not going to back down.

When people are demanding their basic rights, no power in the world is strong enough to stop them getting what they want. "

WIPO (Geneva 2012)

1973 - 2013

contato

crizalez@gmail.com